

CEUNES

CENTRO UNIVERSITÁRIO
NORTE DO ESPÍRITO SANTO

“BEBÊ A BORDO”: AÇÕES EDUCATIVAS DURANTE A GESTAÇÃO.

O presente projeto de extensão realiza ações educativas sobre a maternidade para gestantes fornecendo informações baseadas em evidências atuais e relevantes, além de contribuir com a formação dos estudantes envolvidos por meio da investigação e divulgação dos temas envolvidos. O objetivo do projeto é realizar ações educativas durante a gestação através da realização de grupos de gestantes, proporcionando às mesmas, apoio psicológico e informações que impactem na melhoria da saúde materna e infantil. Para atingir este fim, devido a pandemia de Covid-19, as atividades presenciais em grupo foram suspensas, e estão sendo realizadas por meio das redes sociais, postagens semanais de informações acerca da maternidade no *Instagram* e envio de mensagens pelo *Whatsapp* para gestantes. Há também espaço para eventuais dúvidas através do envio de perguntas no *Instagram* ou privadamente pelo *Whatsapp*. Há ainda a possibilidade da realização de consultas de enfermagem individuais, nas quais as gestantes são atendidas de forma privada e integral. Em parceria com as enfermeiras das unidades de saúde que abrangem os bairros Villages e Litorâneo, em São Mateus, são atendidas 32 gestantes. Já no *Instagram*, que possui acesso público, abrange pessoas de diversos lugares, e de distintas situações econômicas e culturais. Deste modo, tendo em vista o momento que as gestantes vivem e as dificuldades enfrentadas, o projeto, por meio das postagens e consultas, permite que a assistência e a divulgação de informações alcancem um grande número de gestantes. Por fim, ressalta-se a importância da divulgação e consumo dessas informações, uma vez que as atividades educativas durante o pré-natal auxiliam no desenvolvimento de segurança e autonomia, propiciam apoio psicológico, reduzem complicações durante a gestação, parto e puerpério, aumentam o sucesso na amamentação e nos cuidados com o bebê; propiciando que essas mulheres e suas famílias sejam sujeitos de direitos e participantes ativos de todo esse processo.

Joana Carla dos Santos¹
Ana Paula C Velten¹
Keila C Mascarello¹
Anne Caroline B C Vieira¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

COMPREENDENDO O SISTEMA NERVOSO: ATIVIDADES DO PROJETO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Os membros do projeto de extensão “Compreendendo o Sistema Nervoso” realizaram a produção de atividades referentes ao conhecimento da anatomia e fisiologia do Sistema Nervoso voltadas para alunos do ensino médio e de graduação na área da saúde, com o intuito de facilitar o entendimento desse assunto, assim como proporcionar o vínculo entre os alunos das escolas e a Universidade. Devido à pandemia da Covid-19, as atividades foram realizadas de forma remota, sendo confeccionados jogos interativos *on-line*, como jogo da memória, da força e quebra-cabeça, com *links* de compartilhamento que possibilitam o acesso pelos discentes. Além disso, foram confeccionados vídeos curtos com temas voltados para o objetivo central do projeto, abordando sobre as curiosidades relacionadas ao sistema nervoso. Considerando a importância do tema do projeto, foi confeccionado um mural autoexplicativo e realizado o planejamento de ações educativas com dinâmicas voltadas para as alterações neurológicas ocasionadas pelo uso abusivo de álcool, possibilitando também a sua aplicação por parte dos professores. Para a confecção desses materiais foram realizadas pesquisas nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), de onde foram obtidos artigos científicos, sendo também utilizados livros e manuais do Ministério da Saúde. Ressalta-se que as atividades confeccionadas podem ser aplicadas junto aos alunos tanto no formato presencial, com o auxílio de equipamentos eletrônicos, como em situações que necessitem que a atividade seja realizada de forma remota. Diante do exposto, conclui-se que mesmo com o surgimento da pandemia, as atividades de confecção dos materiais foram realizadas, sendo possível a sua aplicação assim que os alunos retornarem para as suas atividades escolares, com todos os cuidados de proteção para se evitar a contaminação pela Covid-19.

Ana Paula B de Souza¹
Valquíria C de Bortoli¹
Juliano M Martins¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO SUPORTE AO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE HOSPITALAR: MANUTENÇÃO DO FOCO NA SEGURANÇA DO PACIENTE EM CENÁRIO PANDÊMICO

Apesar do tema segurança do paciente ser pauta prioritária na saúde há mais de 20 anos, estima-se que, em países de alta renda, um em cada 10 pacientes que recebem atendimento hospitalar está sujeito a um evento adverso; já em países de baixa e média renda, esse número aumenta para um em quatro pacientes, gerando tanto impacto na morbidade e mortalidade dos pacientes, como impacto econômico nos serviços de saúde. No Brasil, em 2013, foi instituído o Programa Nacional de Segurança do Paciente, que determinou a constituição do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) nos serviços de saúde, com a responsabilidade de elaborar e implementar o Plano de Segurança do Paciente (PSP) local, tendo os protocolos básicos de segurança como norteadores. O projeto de extensão “Qualidade, avaliação de serviços e segurança do paciente na assistência à saúde” objetiva contribuir com o NSP institucional e com a construção de conhecimentos de discentes dos cursos de Enfermagem e Farmácia acerca da temática segurança na assistência à saúde. Para isto, o projeto foi implementado em duas instituições hospitalares de São Mateus, sendo uma pública e outra privada, a partir da atuação conjunta com o NSP. No último ano, com as instituições sob o impacto da pandemia, o projeto foi adaptado para o suporte *on-line* e focado na instituição pública, referência na região para receber pacientes com Covid-19. Como resultado foi constituída pelo NSP e coordenação do projeto uma equipe de suporte *on-line* com foco para questões de segurança do paciente que executou as seguintes ações: atualização do Plano de Segurança do Paciente para a nova realidade do hospital; suporte na tabulação e análise dos indicadores dos protocolos de segurança do hospital; ajuda à CCIH na compilação e análise dos indicadores de infecção relacionados à assistência à saúde; e construção de roteiro de orientação sobre segurança do paciente para novos colaboradores do hospital que foram contratados em grande escala devido à pandemia. Mediante o exposto, nota-se que o projeto contribuiu com o hospital em um período de extrema necessidade, fortalecendo a integração dos alunos e professores do projeto com a comunidade hospitalar, extremamente fragilizada com o impacto causado pela pandemia. No hospital que permitiu nossa intervenção neste momento ímpar, o projeto colaborou com a implementação de ações de segurança do paciente, apesar das adaptações para o modelo *on-line*, mas foi de extrema relevância e teve elevado impacto para manutenção das ações pactuadas no PSP da instituição.

Larissa B S Braga¹
Amanda B Mendes¹
Júlia M S R de Souza¹
Isabela L Santos¹
Eduarda B B Guerrini¹
Tainah G F Souto¹
Vanusa P Gomes¹
Isabela A Barbosa¹
Brenda G Silva¹
Dantony H S Santos¹
Marcela F do Nascimento¹
Nicole M B P da Silva¹
Andréia N Magalhães¹
Débora O Prates¹
Juliano M Martins¹
Ana Alice D C Luz¹
Andréia S Santos¹
Andressa G Nicole¹
Valquíria C de Bortoli¹
Alexandre S Morais¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

FORMANDO PESQUISADORES: A BIOLOGIA CELULAR EM TEMPOS DE PANDEMIA

O *Frame – Núcleo de Fotografia* é uma plataforma de reflexão e produção de arte e fotografia. O núcleo se dedica a explorar uma ampla compreensão das práticas fotográficas e o complexo papel que a fotografia desempenha na sociedade contemporânea. Entre 2020 e 2021, as ações vinculadas a atividades de ensino e pesquisa foram concentradas em seus dois projetos de encontros regulares. Com a metodologia de encontros quinzenais, o *Frame* mantém, alternadamente, o *Clube de Leitura* enquanto eixo teórico de estudo da imagem, com a discussão de um texto a cada mês, e o *Clube de Criação* enquanto eixo de produção artística. Articulando teoria e prática, e relacionando conhecimentos da história da fotografia com importantes questões da atualidade, o *Frame* tem colaborado na produção de novos conhecimentos refletindo sobre as novas técnicas da produção de imagem ao mesmo tempo em que lança um olhar sobre seus impactos no comportamento da sociedade, na era das redes sociais. Uma das características do núcleo é a abordagem interdisciplinar, relacionando a fotografia a outras imagens técnicas como o cinema, o vídeo e as novas mídias, bem como aproximando o estudo da arte aos campos da comunicação e das ciências sociais. Contando com a participação de estudantes, amadores e profissionais da imagem, os encontros colaboram, aproximando jovens artistas de fotógrafos experientes, bem como permitindo visualizar como as habilidades desenvolvidas no âmbito acadêmico são implementadas no mercado profissional. O *Frame* dá oportunidade para que os estudantes discutam seus processos e abre espaço para que eles apresentem suas criações em eventos e exposições. Entre 2020 e 2021, o *Frame* realizou 18 encontros. Por serem *online*, os encontros passaram a ser gravados e resultaram assim num importante material de documentação e pesquisa. No ano anterior 2019-2020, o *Frame* colaborou na realização de uma exposição intitulada *Overseas*, no Espaço Cultural Palácio Anchieta. Dedicada à temática da Viagem e a questões geopolíticas atuais, a exposição recebeu, entre outubro de 2019 e março de 2020, o público de 14.580 espectadores. Dando continuidade, neste ano de 2021, o *Frame* publicou o catálogo da exposição (ISBN 9786500154153). Esse livro, com tiragem de 1.000 exemplares e 156 páginas, inclui uma vasta documentação de imagens da exposição e das obras apresentadas, além de 30 textos, todos eles acompanhados de versão em inglês. Em julho de 2021, o *Frame* realizou em sua plataforma do *Instagram*, uma exposição intitulada *Narrativas em Séries*. Com obras de 20 alunos de fotografia, a mostra colabora na inserção profissional desses jovens artistas. Ainda neste último ano, o núcleo iniciou parcerias com outras instituições. Colaborou com a Mosaico Fotogaleria promovendo uma exposição internacional dedicada ao contexto da pandemia e, junto a outras universidades federais, com o planejamento de realizar um festival nacional universitário de fotografia.

Talita N P Apolinário'
Karina C Mancini'

'Universidade Federal do
Espírito Santo

HUMANIZAÇÃO NO AMBIENTE HOSPITALAR COM ATIVIDADES LÚDICAS

O projeto Educando com a Família BrincArte foi implantado em 2008 e registrado no SIGEX com o número 376. Durante esses 13 anos, o projeto tem realizado atividades lúdicas educativas principalmente com crianças e seus familiares, além de idosos institucionalizados e alcançado o objetivo de minimizar os aspectos negativos da hospitalização, proporcionando à pessoa institucionalizada momentos de descontração e lazer, através de recursos lúdicos e educativos. Além disso, outros objetivos têm sido alcançados com o desenvolvimento de ações lúdicas e de orientações sobre prática de saúde preventiva, possibilitando aprendizado e conscientização de crianças e idosos em prol de melhor qualidade de vida em ambientes institucionalizados. Devido ao momento atual de pandemia e as restrições sanitárias nos locais onde o projeto é desenvolvido, o projeto passou por adequações com atividades não presenciais que culminou com a confecção de quatro novos materiais de apoio para serem utilizados no retorno das atividades presenciais: Como proceder nas visitas no hospital; Caderno de músicas BrincArte para crianças; Caderno de músicas BrincArte para idosos e Caderno de brincadeiras para crianças. Além disso, o projeto promoveu uma campanha de arrecadação de roupas que atendeu a 30 famílias de baixa renda. Sendo assim, o projeto BrincArte desenvolve um relevante papel social, por levar conhecimento e alegria de forma lúdica e comunicativa para o público envolvido. Além disso, o projeto impactou diretamente na formação de estudantes de graduação por possibilitar aos extensionistas o trabalho com sujeitos sociais, ampliando seus conhecimentos pela realização prática de atividades sociais e da realização do trabalho em equipe.

O projeto contou com bolsa do Edital do Programa Integrado de Bolsas (PIB) para Estudantes de Graduação Programa de Extensão (PIBEx) edição 2020/2021.

Davi G Santana¹
Adriana N M Partelli¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

PATRIMÔNIO GEOLÓGICO COMO OBJETO DE IDENTIDADE CULTURAL

A geodiversidade é um tema em expansão no Brasil, sendo atrelado a educação, ciência, turismo, dentre outros temas. O presente projeto visa estudar e divulgar os monumentos geológicos de relevância ao sul do estado do Espírito Santo e norte do estado do Rio de Janeiro. Para tanto, se utiliza de atividades de campo para coleta de amostra e caracterização dos corpos geológicos desta região e, como meio de divulgação, se vale de *website* – sitiado no servidor da Ufes –, redes sociais e palestras em diferentes eventos. Atualmente, em virtude do isolamento social, esta interação tem sido realizada tanto em salas virtuais fechadas, como no *YouTube*. Também foram desenvolvidos estudos que resultaram em monografias, artigos e prêmio no XX Encontro Latino-Americano de Pós-Graduação. Sendo assim, as atividades realizadas em 2020 foram: ciclo de palestra na plataforma *Google Meet*, com os temas (i) introdução à geodiversidade; (ii) Agroecologia Como Forma de Fortalecimento da Geoconservação; (iii) Geodiversidade: Ciência e Pesquisa; (iv) Proposta de Cadastro de Geossítios no Estado do Espírito Santo e; (v) Acervo Cultural, Histórico e Geológico – *Museus*, realizadas ao longo de cinco dias. Também apresentou palestra no 1º Geodia, como o tema “Geoconservação na prática”, promovido pela Sociedade Brasileira de Geologia e a Oficina Patrimônio Geológico, na semana de Curso e Extensão promovida pela Ufes. Além disso, foi apresentada a monografia de graduação intitulada “Avaliação da erosão hídrica em sistemas agroflorestais contemplados pelo programa reflorestar no município de Muniz Freire-ES”, como parte do desenvolvimento das temáticas do projeto, além da monografia de especialização intitulada “Análise do impacto ambiental antrópico antes e durante a pandemia da Covid-19 na trilha do Parque Estadual Forno Grande, Castelo/ES”, desenvolvida no IFES em parceria com o referente projeto. Por fim, foi submetido artigo à revista *Geologia da USP* e, atualmente, se encontra em fase de ajuste para publicação. Todas estas atividades contaram com a participação de pessoas de dentro e fora da comunidade acadêmica e de diversos estados do país, em virtude do caráter virtual das atividades. Em todos os eventos houve a participação dos presentes e, demonstraram ser uma rica troca de experiências, com destaque em duas, a saber: uma das participantes é estudante na Bahia e compartilhou as experiências que são realizadas no estado, outro participante era profissional de *marketing* e apontou temas correlatos utilizados na divulgação de uma marca de cerveja, demonstrando o caráter prático e interdisciplinar do tema desenvolvido.

Ariadne M de Souza¹
Lorutama G G Vardiero¹
Guilherme C de Assis¹
Marcus V D de Magalhães¹
Rodson A Marques¹
Paulo T F O Fortes¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

“PRESENTE MESMO QUANDO DISTANTE”: A REINVENÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO ‘ERA UMA VEZ...’ DURANTE A PANDEMIA

A contação de histórias pode minimizar as repercussões físicas e psicológicas de momentos atípicos vivenciados pela criança, reduzindo assim os prováveis impactos negativos, como na hospitalização e também no período de distanciamento social vivido atualmente (NICOLINO et al., 2015). Visto isso, o Projeto “Era uma vez” utiliza a contação de histórias como atividade lúdica, principalmente no ambiente hospitalar, levando a leitura além dos ambientes costumeiros, como a sala de aula, buscando assim, além de transformar o ambiente da pediatria em um ambiente alegre, cheio de vida e humanizado, o acesso das crianças à leitura e ao despertar da criatividade e imaginação delas. O projeto “Era uma vez...” tem como objetivo ampliar o universo imaginativo das crianças hospitalizadas por meio da contação de histórias, proporcionando espaços lúdicos para elas. No período anterior à pandemia, os discentes, bolsista e voluntários dos cursos de Enfermagem e Pedagogia, realizavam semanalmente, atividades de contação de histórias de maneira lúdica em articulação com a pediatria de uma instituição hospitalar pública na região norte do Espírito Santo, sob a supervisão dos docentes coordenadores. Após a suspensão das atividades presenciais da universidade e a orientação de distanciamento social, as ações tiveram que ser reinventadas para que as histórias pudessem continuar chegando às crianças, desta vez além das hospitalizadas. Assim, o projeto vem atuando de maneira remota com vídeos de contação de história postados nas redes sociais e outros tipos de meios digitais, além de posts informativos, *lives*, reportagens em canais de TV e jornais. Pode-se perceber, que o distanciamento social desperta diferentes emoções em diferentes faixas etárias, em especial a infantil. A vulnerabilidade do momento e a quebra brusca da rotina afeta e sequestra a infância, a criatividade e o aprendizado, porém a contação de histórias e a leitura reestruturam o mundo infantil, trazendo-lhes afago em meio às incertezas atuais, dando continuidade na criação de seu mundo particular, quebrando as barreiras que impedem o desenvolvimento de sua imaginação. Compreende-se assim, a importância da reestruturação das atividades do Projeto a fim de contribuir nestas situações vividas pelo público infantil, neste momento crítico que a sociedade vem enfrentando. Desta forma, a prática das ações do projeto pelos acadêmicos contribui para a formação de profissionais capazes e mais preparados para lidar com os desafios vivenciados na sociedade, além de auxiliar no desenvolvimento, crescimento pessoal e a capacidade autocrítica. Conclui-se que a realização de projetos, que possuem cunhos sociais, dentro da universidade integra a promoção da interdisciplinaridade, a democratização do conhecimento acadêmico e a formação de uma visão integrada do social.

Isabella Vitória O Jesus'
Suzana Antonio'
Thatiane S Alves'
Mariana A de Aguiar'
Karine C O Zamprognio'
Rita de Cássia Cristofoletti'

'Universidade Federal do
Espírito Santo

PRODUÇÃO DO CUIDADO NO ACONSELHAMENTO DST/AIDS EM SÃO MATEUS/ES

O projeto é uma atividade de extensão do curso de graduação em Enfermagem em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA)/Programa Municipal de DST/AIDS do município de São Mateus, ES. O intuito é colaborar, contribuir e estabelecer um vínculo com o serviço por meio da proposição de estratégias e diretrizes para a melhoria do atendimento do CTA do município, através de evidências científicas fundamentadas nos indicadores epidemiológicos do município, relacionados às IST/AIDS com ênfase na magnitude, transcendência, vulnerabilidade e factibilidade o conhecimento da prevalência, incidência e das condutas requeridas para o planejamento do cuidado no âmbito da promoção da saúde. Tem por objetivo promover a prática e o aconselhamento em IST/AIDS no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) no município de São Mateus. O projeto desenvolve-se em duas etapas: a capacitação dos acadêmicos de enfermagem e o laboratório prático. Em virtude da pandemia, o laboratório prático foi suspenso e as atividades do projeto foram: realização de cursos de aperfeiçoamento e atualização sobre o tema IST/AIDS nas plataformas AVASUS e UNASUS; reuniões científicas e; a produção de um artigo científico que versa sobre o impacto da implementação do tratamento da Sífilis nas Unidades Básicas de Saúde na redução da incidência de Sífilis Neonatal no município de São Mateus. Por meio do projeto, o estudante pôde adquirir conhecimentos sobre as IST/AIDS, escrita científica, discussão de casos e simulação de práticas de aconselhamento nos serviços de saúde. A incorporação do aconselhamento nos serviços de saúde é um desafio iminente. Para o programa Nacional de DST/AIDS, a importância é no sentido de ampliação do diagnóstico e da atenção às DST/AIDS no âmbito da rede básica de saúde. A inserção do aconselhamento na rotina dos serviços requer uma atenção especial para a equipe, para o tempo de atendimento e reformulação de fluxo e da demanda das atividades propostas no serviço.

Luiza P S S Amorim¹
Heletícia S Galavote¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

PROJETO DE INSPEÇÃO COMPARTILHADA: CONTROLE DO *Aedes aegypti* NO CEUNES

Implantado na Ufes São Mateus em 2018 e vinculado ao Programa de Extensão Aedes Zero: prevenção à dengue, chikungunya e zika, o “Projeto de Extensão Inspeção Compartilhada; controle do *Aedes aegypti* no Ceunes” envolve a comunidade universitária na prevenção da dengue, zika e chikungunya, a partir da realização de inspeções semanais de possíveis criadouros do mosquito *Aedes aegypti* na área externa do Campus, por alunos voluntários de diversos cursos de graduação. Em torno de 60 alunos participaram como voluntários adotando um papel ativo, mobilizador e multiplicador quanto à eliminação e prevenção de focos do vetor. Entretanto, a pandemia da Covid-19 demandou a suspensão das inspeções pelos alunos no Campus. A Superintendência de Infraestrutura Regional Norte foi orientada a manter medidas protetivas de controle do *Aedes aegypti* no Ceunes com o auxílio das equipes terceirizadas. As atividades do projeto foram adaptadas a fim de mobilizar a comunidade universitária e o público externo para inspecionar semanalmente suas residências. Professores, servidores e alunos ficaram mais expostos a mosquitos desenvolvidos em criadouros localizados nos domicílios e proximidades. A importância da adoção de medidas semanais de prevenção pela população foi o foco de duas campanhas educativas, lançadas nas redes sociais (*Facebook* e *Instagram*) em conjunto com o Programa Aedes Zero. Em junho/2020, a Campanha #FiqueEmCasaSemAedes incentivou o público a compartilhar imagens das inspeções realizadas em suas casas. A Campanha foi divulgada através de um vídeo na Mostra “Juntos Contra a Covid-19”, promovida pela TV Ufes. A partir de dezembro, a Campanha #UnidosContraDengue convidou diferentes grupos e setores da Ufes a manifestar apoio a causa nas redes sociais. Materiais específicos foram elaborados para alertar o público sobre criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, aspectos da sua biologia e as doenças por ele transmitidas. Atividades de agentes de endemias seguidores do canal foram divulgadas. Estudos e debates científicos também foram promovidos pelo Projeto e pelo Programa de Extensão no período, focando a integração entre ensino, pesquisa e extensão. No início da pandemia, alunos recém inscritos no projeto tiveram a oportunidade de assistir as videoaulas da Fiocruz “*Aedes aegypti*: aspectos científicos do Vetor” e debater com os membros de maneira remota. Em 2021, o Grupo de Estudos foi aberto a alunos e pesquisadores de outras instituições, a profissionais de vigilância e controle vetorial de serviços de saúde de várias regiões do país. A pesquisadora Denise Valle, autora do livro *Aedes de A à Z* (Editora Fiocruz, 2021), referência aos estudos, esteve em um dos encontros. Diferentes estratégias têm sido adotadas para a divulgação do projeto, como a elaboração de um sítio específico a ser vinculado ao *site* do Ceunes e a sua apresentação em uma *live* transmitida pelo *Youtube* no início do semestre letivo 2021/01.

- Recebimento de Bolsa Edital PIBEx 2020.

Karina S Furieri
Andréia Carolina L Ribeiro
Yamille C Mora
Thamires M Ferreira
Layara T Nascimento
Alice R Farias

¹Universidade Federal do Espírito Santo

TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS

O consumo e descarte do lixo eletrônico pela humanidade é insustentável. Em 2019, o mundo gerou 53,6 milhões de toneladas métricas (Mt) de lixo eletrônico, e apenas 17,4% desse montante foi devidamente coletado e reciclado. Desde 2014, houve um aumento de material reciclado de 1,8 Mt, no entanto, a geração total de lixo eletrônico aumentou 9,2 Mt, indicando que as atividades de reciclagem não conseguem acompanhar o crescimento global do descarte. Do ponto de vista cultural, é preciso uma mudança de hábito para refutar a pressão social e driblar as artimanhas da indústria publicitária que induz a sociedade a adquirir a versão mais recente de um produto sem questionar a real demanda por ele. É importante ter em mente que antes da revolução industrial, reciclar e reaproveitar objetos descartados era a norma e não a exceção. Os catadores de trapos de Paris do século 19, conforme descrito por Antoniene Campagnon em “*Les Chiffonniers de Paris*”, coletavam trapos de linho velho para a fabricação de papel, sendo considerados agentes indispensáveis da higiene e administração de resíduos da cidade. Tecnologias sustentáveis visam promover a redução e reversão dos impactos prejudiciais ao meio-ambiente através do uso consciente e otimizado dos recursos naturais, buscando promover a sustentabilidade em todo o ciclo de vida da tecnologia proposta, desde a concepção até sua descontinuidade. É preciso conscientizar o público consumidor que o custo ambiental e o custo financeiro são variáveis distintas, ou seja, o custo para descartar e reverter a poluição causada na fabricação, transporte e uso do dispositivo é muitas vezes superior ao custo da aquisição. Esse projeto de extensão produz e divulga conteúdos que visam aumentar a consciência acerca de atitudes sustentáveis, propiciando o consumidor a tomar escolhas mais bem informadas considerando os impactos da tecnologia que consome cotidianamente – desde a escolha do provedor de *e-mail* até o tipo de combustível que usa. Os conteúdos são produzidos entrevistando pesquisadores, profissionais, e especialistas nas áreas ligadas ao tema, tais quais: biocombustíveis, eletrificação de veículos, produção de energia limpa e renovável, descarte e reciclagem de eletrônicos, entre outros. As entrevistas são publicadas no canal do projeto no *Youtube* (<http://tinyurl.com/techSustentaveis>) e na página do projeto no *Facebook* (<https://www.facebook.com/TechSutentaveis>). Em pouco mais dois meses produzindo conteúdo para o canal, foram publicados 34 vídeos sendo visualizados por 4.761 espectadores. As entrevistas foram feitas com pesquisadores da Ufes, PUC-MG, IFES, além de personalidades e profissionais. Há uma criteriosa curadoria dos temas e dos convidados para garantir a credibilidade do conteúdo produzido. Sobretudo, busca-se que a aproximação dos especialistas com a comunidade externa possa elicitar a mudança de hábito necessária para um futuro mais sustentável.

Leandro L Costalonga¹
Pedro R F Couto¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

TERCEIRA IDADE EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Com o advento da pandemia do Covid 19 e a necessidade do isolamento social fez-se necessário dar continuidade na assistência à clientela assistida da terceira idade, mesmo que a distância. Tal projeto teve como objetivo geral: assistir os idosos do projeto “Feliz Idade” frente à pandemia, e objetivos específicos: conhecer as dificuldades dos idosos diante da pandemia, conhecer recursos de enfrentamento utilizados na pandemia, mantendo a qualidade de vida dos idosos envolvidos e articular ações para cuidar dos idosos assistidos à distância. Trata-se de relato de experiência da continuidade do projeto de extensão Feliz Idade frente à pandemia de Covid-19. Feito planejamento de ações com padronização de questionamentos aos idosos cadastrados, via telefone. Tal atendimento se deu semanalmente com os participantes cadastrados. Foram feitas perguntas objetivas para cadastrados na UBS Cohab para acompanhamento pela Unidade de Saúde da Família. Todos deveriam ter acesso não só ao celular, mas também às mídias sociais, onde foram postadas semanalmente publicações pertinentes a essa população. Todos os acadêmicos envolvidos foram calibrados e orientados pela coordenação a seguir. As ligações foram agendadas e posteriormente documentadas em planilha do *Excel*. Os dados obtidos foram analisados e as respostas de idosos que demonstravam em suas falas, solidão, depressão, desânimo e/ou ansiedade, eram trabalhadas no momento da ligação e acompanhados permanentemente. Além da entrevista, os dados vitais de monitorização dos idosos hipertensos e diabéticos acompanhados pela unidade de saúde, se alterados, tinham intervenção por parte dos acadêmicos com orientações e educação em saúde. Nas redes sociais, através de postagens no Instagram, foram postados temas importantes relacionados à terceira idade, em forma de vídeos e imagens, pelos voluntários do projeto que confeccionam todo o material para a reprodução destes em feed. O aprendizado de forma virtual proporcionou aos acadêmicos novas experiências por conta do modelo Earte, demonstrando que há necessidade de estar sempre inovando, mesmo em tempos de crise, reinventando. Foi possível aliar ensino, pesquisa e extensão, além de interdisciplinaridade com os parceiros externos da unidade de saúde nas intervenções, se necessário. Enfim, consideramos a experiência exitosa, visto que a assistência e qualidade de vida dos idosos foram mantidas e asseguradas, mesmo na modalidade a distância, atingindo a qualidade no ensino da graduação de enfermagem e formando profissionais cientes da responsabilidade social com a sociedade em que vai atuar.

- O Projeto Feliz Idade cadastro nº 383, contou com bolsa PROEX no período 2020/2021, programa PIBEX da UFES.

Nayla O Santos'
Marta P Coelho'

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

VIGIASUS: VIGILÂNCIA E CONTROLE

A Vigilância Epidemiológica (VE) está em um processo contínuo de análise de informações sobre os agravos e doenças que acometem a população. A execução das ações é operacionalizada por meio da notificação compulsória de doenças e agravos, investigação epidemiológica, ações vinculadas a programas específicos, registro e monitoramento de doenças crônicas não transmissíveis. As ações de VE no Brasil se mostram essenciais, contribuindo, significativamente, para a transição do perfil epidemiológico do país, reduzindo a morbimortalidade por doenças infectocontagiosas para as doenças crônicas não transmissíveis. O programa VIGIASUS desenvolvido pelo CEUNES/Ufes tem como cenário a Vigilância Epidemiológica do município de São Mateus-ES tendo como objetivo promover o conhecimento e a prática profissional entre os acadêmicos do curso de Enfermagem da Ufes junto aos profissionais de saúde que atuam na rede de assistência. O projeto possui como público-alvo os discentes do curso de Enfermagem previamente capacitados e conta com a participação de docentes da Ufes, profissionais de saúde da rede municipal de São Mateus e da Secretária de Saúde do Espírito Santo. Os alunos realizam o acompanhamento da equipe de multiprofissional contribuindo com o processo de trabalho incluindo: investigação de casos, recebimento das fichas de notificação, lançamento no Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), gerenciamento dos resultados dos exames do Laboratório Central de Saúde Pública do ES (LACEN), busca ativa, discussão entre os demais serviços de saúde e fechamento dos casos. Além disso, são desenvolvidas ações de educação permanente com os profissionais que atuam nas Estratégias de Saúde da Família da região no que se refere às áreas de abrangência da VE. São realizadas reuniões científicas do núcleo de estudos em política, gestão e avaliação em saúde para o desenvolvimento das pesquisas científicas previstas. O desempenho das atividades ocorre *in loco* pelo tutor das ações e têm sido satisfatórias em seu desenvolvimento, agregando amplo conhecimento tanto aos discentes egressos quanto aos que se encontram presentes, incluindo relatórios, avaliação de desempenho das ações, oficinas de formação, tabulação de dados e autoavaliação de desempenho. Dessa forma, a epidemiologia configura-se como um pilar essencial na formação acadêmica, pois permite a formação dos profissionais preparados para um cenário em que profundas mudanças políticas e sociais resultam em repercussões significativas sobre o campo da saúde.

Cathiana C D Banhos¹

Daniele R Loubaque¹

Luna O Souza¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo